



É VOCÊ quem diz como deve ser a campanha salarial

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e sindicatos filiados já disponibilizaram para todos os bancários e bancárias do país, o questionário da Consulta Nacional. O objetivo é que a categoria defina como deve ser a estratégia e quais as prioridades da campanha salarial 2022. As respostas para a consulta podem ser feitas no questionário disponibilizado na página 4 desta edição do Jornal Bancário ou por meio digital, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

“É a categoria quem deve dizer como deve ser a nossa campanha nacional e este levantamento é fundamental para que os sindicatos definam as prioridades da pauta de reivindicações e as atividades de mobilização que vamos utilizar para pressionar os bancos nas negociações coletivas a atenderem às expectativas dos bancários e bancárias”, disse o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira.



O Primeiro de Maio da resistência e da reconstrução

No maior ato público em comemoração ao Dia do Trabalhador, realizado no último domingo, 1º de maio, realizado na praça Charles Müller, no Paqueta, em São Paulo, o presidente nacional da CUT (Central Única dos Trabalhadores) Sérgio Nobre disse que é preciso reconduzir Lula à presidência da República para reconstruir o Brasil. O ex-presidente, que participou da manifestação, defendeu o diálogo entre trabalhadores e empresários e toda a sociedade para pacificar o país e encontrar a saída para a crise econômica, social e política.



Bancários participaram do ato do Dia do Trabalhador no Aterro do Flamengo, no Rio

No Rio, o presidente do Sindicato dos Bancários José Ferreira também falou da necessidade de os bancários e todos os traba-

lhadores irem às ruas resistir e defender seus direitos e a democracia. Confira mais detalhes na página 2.

1º DE MAIO

Trabalhadores culpam Bolsonaro por crise, desemprego e queda da renda

As centrais sindicais realizaram no último domingo, 1º de maio, em comemoração ao Dia do Trabalhador, protestos contra o alto preço dos alimentos, combustíveis e gás de cozinha, o desemprego e a perda da renda das famílias. Os sindicalistas culpam a gestão desastrosa da economia em mais de três anos do governo Bolsonaro, a retirada de direitos e os ataques à democracia. Houve atos públicos em São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e em outras regiões do país. No Rio, o protesto aconteceu no Aterro do Flamengo.

O QUE PENSA O POVO

Pesquisa da FSB/Pactual realizada no final de abril confirma a insatisfação popular e reforça as críticas do movimento sindical ao atual governo: quatro em cada dez brasileiros culpam diretamente o presidente Bolsonaro pela carestia. O atual governo é apontado por 42% da população como o responsável pela recessão econômica do país. Já 25% acre-



O presidente do Sindicato José Ferreira criticou o governo Bolsonaro pela crise econômica e ataques aos direitos dos trabalhadores e à democracia

ditada que a causa é a pandemia da covid-19 e 21% responsabiliza governos anteriores. Apenas 8% considera que a culpa da crise é da situação econômica internacional.

CRISE SE AGRAVA

A prévia para a inflação de abril dá ideia da gravidade da situação no país. A expectativa é

de que o índice do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) seja o maior desde 1995, acelerando 1,73% e 0,78 ponto percentual acima da já alta taxa de março. O povo sente no bolso o desastre econômico.

ATO NO RIO

Na manifestação realizada no Aterro do Flamengo, Zona Sul

do Rio, o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira reafirmou que a culpa pela tragédia econômica e social do Brasil é do governo Bolsonaro.

“Os trabalhadores e trabalhadoras estão sofrendo o maior ataque da história contra seus direitos”, destacou, lamentando os ataques constantes de Bolsonaro às instituições democráticas que criam incertezas e agravam a crise.

“Muitos não sabem se terão emprego ou se não terão mais como alimentar seus filhos. O povo não sabe sequer se poderá escolher o seu futuro presidente porque o chefe do executivo não para de ameaçar o país com um golpe militar”, acrescentou.

Ferreira considera o ano de 2022 decisivo para o povo brasileiro. “A classe trabalhadora tem que ir para as ruas lutar por seus direitos, derrotar este governo e garantir o respeito à vontade popular”, concluiu, criticando ainda a péssima gestão do atual governo no combate à pandemia da covid-19 que já matou mais de 660 mil pessoas no país.

Lula defende a volta do poder de compra dos brasileiros

O ex-presidente Luiz Inácio da Silva defendeu a recuperação do poder de compra das famílias brasileiras. “No tempo em que eu governava o salário mínimo tinha aumento real. Além da inflação, a gente dava o valor do crescimento do PIB - Produto Interno Bruto - do ano anterior. Isso fez o mínimo ter 77% de aumento real”, lembrou. A afirmação foi feita no ato do 1º de Maio, na Praça Charles Müller, no Pacaembu, em São Paulo.

“Depois de Getúlio Vargas - presidente que instituiu o salário mínimo - poucos tiveram coragem de discutir o poder aquisitivo do povo brasileiro”, destacou.



“Você leram que a inflação é a maior dos últimos 27 anos. Isso significa que o salário mínimo diminuiu, o carrinho tem menos compra. Na mesa, na hora de almoço tem menos alimentos para suas famílias comerem. Nossa luta será a de diminuir a inflação e aumentar os salários para que o povo possa comer e viver melhor nesse país”, acrescentou, sugerindo a negociação entre as entidades representativas dos trabalhadores e empresários como saída para a recessão econômica do país. “Voltaremos a ter um país civilizado e sem brigas na sociedade”, completou, defendendo a pacificação social e a estabilidade democrática.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000

NEGOCIAÇÃO

Itaú anuncia prorrogação do prazo para compensação de horas negativas

Novo prazo vai até o dia 28 de fevereiro de 2023. Reunião garante também a criação de um Grupo de trabalho para discutir o Gera

Em reunião online com a direção do Itaú na segunda-feira (2), a COE (Comissão de Organização dos Empregados) conseguiu a extensão para a compensação do banco de horas, que era até o dia 31 de agosto deste ano, para até 28 de fevereiro de 2023. O acordo beneficia os trabalhadores que foram afastados ou ficaram em regime de rodízio nas agências, em função da pandemia da covid-19.

“O ideal seria a imediata anistia das horas negativas, mas de qualquer forma, acreditamos que esta prorrogação permitirá que um número bem menor de funcionários tenha horas negativas a compensar”, explica a diretora do Sindicato do Rio e representante da COE, Maria Izabel.

A prorrogação segue o que ficou acordado em fevereiro de 2021, de que os bancários teriam um período de 18 meses, a partir do mês de março seguinte, com o limite de duas horas por dia, para compensar as horas negativas, sendo que o acordo seria prorrogado em mais seis meses, caso os



funcionários não conseguissem zerar os seus bancos de horas.

PRESSÃO NO PDV

No encontro, Maria Izabel criticou o fato de que os bancários, segundo denúncias feitas em todo o país, estarem sendo pressionados para aderir ao PDV (Plano de Demissão Voluntária). Funcionários sofrendo pressão de gestores e há casos de bancários que são transferidos para locais de tra-

balho distantes. “A transferência funciona como um recado para que o empregado ceda e venha a aderir ao PDV, que na prática, está mais para PDI, Plano de Demissão Imposta”, criticou.

Caso o bancário se sinta pressionado deve fazer denúncia ao Departamento Jurídico do Sindicato para que sejam tomadas as devidas providências para garantir o aspecto voluntário da adesão e os direitos da categoria.

No final da reunião, o banco

anunciou que o PDV será estendido até o dia 13 de maio. “A adesão tem sido baixa porque o PDV não é atraente e o Itaú não pode pressionar o trabalhador”, acrescenta Izabel.

CRÍTICAS AO GERA

A sindicalista voltou a criticar o fato de a direção do banco não apresentar nenhuma solução para o Gera, programa que tem sido alvo de muitas queixas dos funcionários. Os sindicatos defendem que o banco negocie com os sindicatos os modelos destes programas. “A cada trimestre o banco apresenta uma mudança no Gera, tornando ainda mais difícil e quase impossível o atingimento das metas que por si só já são desumanas. Queremos debater ponto a ponto o programa”, disse Maria Izabel.

O banco aceitou a proposta dos sindicatos de criar uma comissão bipartite para encontrar soluções aos problemas gerados pelo programa.

CAIXA

A vitória é dos participantes da Funcef

O segundo turno das Eleições Funcef 2022, o fundo de pensão dos empregados da Caixa, confirmou a vitória dos candidatos indicados pelos sindicatos e entidades representativas dos bancários. O movimento “Juntos – A Funcef é dos Participantes” garantiu, no segundo turno, o êxito dos trabalhadores.

“Mais uma vez foi comprovada a força da organização coletiva: das cinco vagas disputadas, os candidatos apoiados pela maioria do movimento sindical e associativo venceram quatro. Sigamos fortalecendo nossas organizações, porque a luta não tem fim”, disse o diretor do Sindicato Rogério Campanate”.

O também dirigente sindical Paulo Matileti também comemorou o resultado.

“O resultado é uma vitória

dos empregados da Caixa na luta contra o projeto do ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, que quer entregar os fundos de pensão dos funcionários de estatais aos interesses dos bancos privados, que estão de olho no patrimônio destas entidades. Não adiantou o Pedro Guimarães usar de artimanhas para tentar derrotar os bancários”, destacou. Os candidatos serão empossados dia 31 de maio.

Os representantes eleitos são: Pedro Ferreira (diretor de Benefícios, com 22.701 votos; Rogério Vida (Diretor de Administração e Controladoria), com 23.174 votos; Ana Fátima de Brito (23.014), Selim Antônio de Salles (21.975) e Antônio Messias Rios Bastos (21.873) para o Conselho Deliberativo.

PREVI:

Chapa 3 vence com mais de 50% dos votos

A Chapa 3 – Previ para os Associados foi a grande vencedora da eleição para diretores e conselheiros representantes dos funcionários do Banco do Brasil. A votação iniciada dia 18 terminou nesta sexta-feira (29/4). Foram 108.221 votos, sendo mais da metade na Chapa 3, que teve o apoio do movimento sindical: 54.423 votos; a Chapa 1 teve 17.728; a Chapa 2, 6.664; e a chapa 4, 20.334. Nulos foram 5.554 e em branco, 3.508.

“Foi uma vitória expressiva que deixou patente a confiança na atual gestão de eleitos da Previ, apoiada pelo movimento sindical, garantindo a defesa dos direitos dos associados contra qualquer ameaça de interferência externa seja do governo ou do mercado”, afirmou Rita Mota, di-

retora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

Foram reeleitos Márcio de Souza, para a diretoria de Administração e Paula Goto, para a diretoria de Planejamento.

Foram ainda eleitos: para o Conselho Deliberativo, Sérgio Riede (titular) e Luciana Bagno (suplente); para o Conselho Fiscal, Getúlio Maciel (titular) e Wagner Lacerda (suplente); para o Conselho Consultivo do Plano 1, Guilherme Haeser e José Carlos Vasconcelos (titulares) e Francisco Santos Filho e Eleupício Barreto (suplentes); para o Conselho Consultivo do Plano Previ Futuro, Carlos Eduardo B. Marques e André Luiz Esteves (titulares) e Elisa Figueiredo e Cleiton dos Santos Silva (suplentes).

CONSULTA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS | 2022

BANCO

- Banco do Brasil Basa BNB Bradesco Caixa Safra
 Banrisul Itaú/Unibanco Safra Santander Outro _____

LOCAL DE TRABALHO

- Agência Departamento Qual _____ Município: _____ UF: _____

HOME OFFICE?

- Frequência: 1 dia 2 dias 3 dias ou mais

JORNADA CONTRATADA

- Até 30h Mais de 30h

FUNÇÃO

- Escriturário(a)/Técnico(a) bancário(a) Caixa Gerente Analista/Assistente
 Coordenador(a) / Supervisor(a) / Chefe de serviços / Tesoureiro Diretor(a) / Superintendente

SÓCIO DO SINDICATO

- Sim Não

TEMPO DE BANCOS (EM ANOS)

- Até 5 6 a 10 11 a 15 mais de 16

FAIXA ETÁRIA

- Até 20 21-30 31-40 41_50 Acima de 50

RAÇA/COR

- Branca Preta Parda Amarela Indígena

SEXO

- Masculino Feminino

1. QUAIS DEVEM SER AS PRIORIDADES PARA A CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2020?

REMUNERAÇÃO / Marque até 3 opções

- Reajuste diferenciado do VA e do VR Aumentar a PLR
 Reposição dos custos do teletrabalho Aumento do piso
 Plano de Cargos, Salários e Carreiras Aumento real de salário

QUESTÕES SOCIAIS / Marque até 3 opções

- Emprego Previdência complementar
 Manutenção de direitos Combate ao assédio moral
 Igualdade de Oportunidade

2. COVID-19: VOCÊ FOI INFECTADO?

- Sim, caso confirmado Não
 Sim, mas não fiz o teste Não sei

3. EM SUA OPINIÃO A REGULAÇÃO DO TELETRABALHO (AUXÍLIO HOME OFFICE, CONTROLE DE JORNADA, DIREITO A DESCONEXÃO, FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, ETC) DEVE SER REALIZADA:

- Por meio de negociação coletiva, entre bancos e entidades sindicais
 Individualmente entre banco e cada trabalhador(a), sem participação do sindicato

4. QUAIS IMPACTOS A COBRANÇA EXCESSIVA PELO CUMPRIMENTO DE METAS CAUSA À SUA SAÚDE?

Marque quantas quiser

- Cansaço, fadiga constante
 Dor ou formigamento nos ombros, braços ou mãos
 Desmotivação, vontade de não ir trabalhar, medo de "estourar", perder a cabeça
 Crises constantes de dor de cabeça
 Medo de "estourar", perder a cabeça
 Dores de estômago/gastrite nervosa
 Dificuldade em dormir, mesmo aos finais de semana
 Vontade de chorar sem motivo aparente
 Esconder dor ou doença para não me prejudicar
 Episódios de pressão alta
 Crises de ansiedade/pânico
 Não causa impactos

5. VOCÊ USOU MEDICAMENTOS CONTROLADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES? (ANTIDEPRESSIVOS, ANSIOLÍTICOS E/OU ESTIMULANTES)

- SIM NÃO

6. A CLASSE TRABALHADORA APROVOU UMA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES QUE ESTÁ SENDO APRESENTADA AOS CANDIDATOS, PARA GARANTIR EMPREGOS, RECUPERAR DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS E FORTALECER A REPRESENTAÇÃO SINDICAL. NAS ELEIÇÕES DESTE ANO, ELEGER CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA E AO CONGRESSO, COMPROMETIDOS COM AS PAUTAS DOS TRABALHADORES É:

- Muito importante Pouco importante
 Importante Nada Importante

7. COM A ATUAL CAMPANHA DO GOVERNO BOLSONARO EM DEFESA DAS PRIVATIZAÇÕES, O COMBATE À PRIVATIZAÇÃO E AO DESMONTE DOS BANCOS PÚBLICOS (INCLUINDO EXTINÇÃO DE CARGOS, SETORES E DEPARTAMENTOS, FECHAMENTO DE AGÊNCIAS, REDUÇÃO DE PESSOAL) É:

- Muito importante Pouco importante
 Importante Nada Importante

8. PARA CONQUISTAR OS PONTOS QUE AVALIA COMO IMPORTANTE VOCÊ ESTÁ DISPOSTO(A) A:

Marque quantas quiser

- Participar de reuniões e assembléias Não pretendo participar
 Participar de protestos e manifestações virtuais
 Paralisar parcialmente as atividades Aderir à greve
 Apenas apoiar as iniciativas do movimento sindical
 Conversar com colegas de trabalho sobre as reivindicações da categoria
 Expor para familiares e amigos os motivos dos protestos/greve dos bancários

9. A NEGOCIAÇÃO SINDICAL DOS BANCÁRIOS GARANTE DIVERSOS DIREITOS PARA A CATEGORIA, COMO O NÃO TRABALHO AOS SÁBADOS, A PLR, ABONOS, AUXÍLIO CRECHE/BABÁ, VA/VR, 13ª CESTA, PLANO DE SAÚDE. ALÉM DESTES DIREITOS, A CATEGORIA OBTÉM REAJUSTES DE SALÁRIOS COM AUMENTO REAL HÁ MAIS DE UMA DÉCADA. NA SUA OPINIÃO, O FINANCIAMENTO DA LUTA PARA MANUTENÇÃO E CONQUISTAS DE DIREITOS DEVE SER?

- Responsabilidade de todos os bancários, pois todos se beneficiam das conquistas
 Responsabilidade apenas dos sócios do sindicato, mesmo que todos os bancários sejam beneficiados

10. COMO VOCÊ SE MANTÉM INFORMADO SOBRE AS ATIVIDADES SINDICAIS E A CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS?

- Site das entidades sindicais: sindicato, federação e confederação
 Jornal do Sindicato
 Facebook _____
 Twitter _____
 Instagram _____
 WhatsApp _____
 Informações do dirigente sindical _____
 Outra forma. Qual? _____